

Sessão 14

LITERATURA ESTRANGEIRA E COMPARADA C

091

**PYNCHON VERSUS PINCHON: UM JOGO DE IDENTIDADES VILA-MATASIANO.** Antônio Carlos Silveira Xerxenesky, Rita Lenira de Freitas Bittencourt (orient.) (UFRGS).

Este estudo analisa o romance *Doctor Pasavento* (2005), do escritor catalão Enrique Vila-Matas, com foco na quarta parte da obra, onde o personagem-narrador assume a identidade do recluso autor norte-americano Thomas Pynchon, considerado um dos romancistas mais relevantes da segunda metade do século XX. O processo de assimilação de uma outra identidade literária, onde Vila-Matas se transforma em Pinchon com "i", se dá inclusive no plano da linguagem. Para fins comparativos, o recorte escolhido para este estudo foi o romance *O Arco-Íris da Gravidade* (1973), cuja quarta parte traz muitas similaridades com a quarta parte de *Doctor Pasavento*, de Vila-Matas. Tal processo de "furto identitário" é estudado sob uma perspectiva comparatista e a partir das noções filosóficas de Jacques Derrida como a de "différance" e de desconstrução. O presente estudo permite, assim, uma melhor compreensão do jogo intertextual da escritura vila-matasiana e sua relação com o que se convencionou chamar de metaficção. (Fapergs).